

O IMPARCIAL

Orgam dedicado aos interesses do municipio

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS

ANNO 1

Capão Bonito do Paranapanema, 9 de Agosto de 1914

NUM. 14

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada a razão de 200 réis por linha.

Não se restitue autographos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO
PEIXOTO n. 6

A actual situação

Os nossos periodicos trazem quasi que diariamente telegrammas assustadores e artigos consideraveis, em que commentam com energia os factos que ultimamente muito têm abalado a paz das nações.

E com razão esses commentarios, pois que, ultimamente se atravessa uma epocha terrivel e agitada, diante de tantos males que vêm assoberbando a humanidade insoftrida.

Ora é a secca que impèra desoladora, trazendo consigo a fome, o desespero, a morte, a milhares de infelizes que exhaustos de soffrimentos vão deixando a vida; ora as chuvas abundantes que cau-



UMA SAUDADE

Ó vòs, que viveis tranquillamente,
Que adoraes com carinho o pae amado,
Vòs, que já sentis constantemente,
Da mãe um beijosinho demorado...

Mortaes, que fruis contentemente
Sem um mal calcinante e desgraçado,
Herdes, que reinaes honestamente
No throno de papae ou filho amado...

Oh! não temaes da morte justiceira,
Pois que apòz a expiração derradeira,
Tudo vae-se acabar em podridão.

Sò ficando gravado em nossa mente,
Brilhando como o oiro auri-fulgente,
O amôr do nosso terno coração.

Em 16--7--914

Jurandyr

sam os mesmos infortunios, os mesmos damnos.

Depois surgem as guerras infecundas, onde o sangue corre em jorros, lavandos talvez do solo, as manchas negras, que os homens fazem com os seus proprios males.

Uma que finda, deixando o lucto, a saudade e a patria humidecida pelo sangue heroico daquelles que por ella fizeram mercê da vida; outra que começa, convidando insistentemente a outros nobres pa-

triotas para tomarem o seu posto de honra e prestarem o serviço indispensavel á defeza nacional.

O dinheiro, este vil mas indispensavel requisito na vida do homem, parece ter desaparecido nos fundos cofres daquelles a quem a fortuna protege; os bancos amedrontados, temendo a sua queda, diminuem as transações; os emprestimos se repetem, novos impostos são creados, diminuem-se as despesas; mas entretanto o

flagello da crise continua fustigando com voracidade, todos estes tenazes obstaculos, que lhe antepoem os homens com todo o seu cruel desespero.

Verdadeira epocha de agitações! Um céu de chumbo parece opprimir a terra que se fende aqui e acolá, formando hiantes pavorosas, verdadeiras sepulturas repletas de vermes insaciaveis.

Remedios parece não existir mais, para combater estes males que de tempo em tempo costumam apparecer no turbilhão da vida universal.

E eu que pertenco ao bando assustadiço, procuro ca no meu recanto, um agasalho seguro contra o sopro importuno das desditas, esperando a volta dos tempos felizes que ha muito desapareceram nas calmarias do desconhecido; não desejo ouvir os gritos angustiosos da multidão que se acolhe arquejante na primeira sombra protectora que encontra á beira da passagem.

Vem-me agora a lembrança dos nossos tempos passados. La tambem houve tempos cruéis e a historia registra com pezar os tantos infortunios que desde aquellas longiquas epochas vem imperando impiedosamente. Mas si assim é, conclue-se que a lucta continuará indefini-

damente. E assim devemos pensar, porque, como è sabido, a lucta é o signal da vida; cessando ella cessarão as dores, mas o universo sem vida cairá no medonho repouso do nada.

De facto, a lucta é a vida e para combatermos necessario é que se tomem as tortes armas que são fundidas na paciência e na coragem.

Levantemos com altivez as fronte e impávidos contemplemos esta civilização possante que promette socego e paz, mas que la no seu canto ri sardonicamente da massa insensata que chora e ri ao mesmo tempo, continuando sempre á vida de glorias e chela de desejos interminaveis e loucos.

O mal está graçando e as suas raizes se espalham; mas si o fracasso for completo, talvez saia delle o socego, a paz que tanto se ambiciona.

B.

O caminho mais curto...

E quando nos sentámos ao largo poial, à frente do terreiro, o velho fazendeiro fallou:

—Não sei porque, meu amigo, mas de toda essa guerra memoravel guardei apenas um facto e esse mesmo, duma simplicidade infantil.

Foi ao romper de um dia muito claro e sereno em que ouvi fallar na varanda:

—Elles ahi vêm SEU João! Ao ouvir esta noticia, saltei do leito e, vestindo-me as pressas, fui á varanda, onde um vaqueano muito conhecido de casa contava alarmado que os Paraguayos estavam perto e que eram tantos que encobriam todo o campo do Serrão.

—Um «desproposito» SEU João!

O meu avô escutava-o pensativo, cofiando serenamente a sua longa barba clara. O vaqueano pasmou ante aquelle socêgo e ia talvez

accentuar a gravidade do caso, quando a porta se abriu e o Pedro, meu irmão mais velho, entrou com estrondo: —Os malditos queimaram o Serrão!

Este grito aterrou-nos—o Serrão era o melhor sitio de meu avô que no entanto continuou sentado, a affagar serenamente a sua longa barba...

E como o Pedro continuasse gritando, numa grande colera:

—Filho, disse elle com brandura, é melhor teres paciência.

—Paciência, vovô?! Sim, hei de tel-a depois que me pagarem o Serrão!

E rindo nervosamente, dependurou uma carabina da parede e sahiu precipitado...

Eu tambem sahi.

Fui pensando na grande colera de meu irmão e num veadinho domesticado que possuia, muito manso, muito timido, e que ainda não vira nessa manhã... Onde estaria elle? Costumava ir ao banhado. E fui.

No banhado encontrei dois soldados que não eram dos nossos... Um delles agarrou-me logo brutalmente e fallou ao outro, em uma lingua extranha. O outro fez um gesto energico que me largasse e sorrindo, deu a entender que eu era muito pequeno..

O soldado então deixou-me e poz-se a fitar attentamente toda a extensão do banhado...

Passado o susto, percebi qualquer cousa que se agitava afflitamente na relva. Olhei. Ah! meu amigo, era o meu pobre veadinho todo enleiado em um cordel!

—Senhor, suppliquei então unindo as mãos, o veadinho é meu!

O soldado voltou-se, sem comprehender; logo porem percebeu e, rindo, fez gesto de quem cortaria o pescoço do meu timido veadinho.

Puz-me então a chorar. O outro soldado que tudo observara aproximou-se então—era um gigante na estatura mas manso na falla e infinitamente doce nos olhos. Sem que o outro soldado se oppuzesse, lentamente, com cuidado, desenleiou o veadinho e após, risonho, entregou-m'o, acariciando-me o rosto.

Eu balbuciei um agradecimento e logo, correndo desandei o caminho, pois aquelle gigante de largos olhos doces causava-me tanto medo, quanta gratidão!

Ao chegar em casa, ouvi erguer-se no oriente, para os lados do Serrão, um rumor surdo; e como indagasse, de meu avô:

—E' o canhão, meu filho. O velho deu-me esta resposta com sua costumada serenidade... Longe, gradualmente, o rumor crescia paavoroso...

Só com o cahir da tarde cessou o lugubre troar. Da casa avistava-se longe, uma grande nuvem de pó—eram soldados em retirada desordenada.

Nessa hora vi de novo entrar o Pedro, precipitadamente, exclamando:

—Estão pagando o Serrão! E depois, agarrando-me pelo braço, muito baixo:

—Se «algum» perguntar o caminho, mostra o banhado—é o mais curto.

—Mas...

—E' o mais curto, não me está ouvindo?

E como o Pedro apertava-me ferozmente o braço, não repliquei mais—fiz um gesto de assentimento e elle partiu...

Não tardou passar em frente á casa um soldado, todo negro de pó, que parecia perguntar o caminho, pois fallava apontando para o lado da nuvem pulverulenta. Lembrei-me logo da recommendação do Pedro e mostrei o banhado—E'ra o mais curto!

O soldado seguiu logo a indicação e somente então reconheci que era o homem que pela manhã tão bom fôra para comigo.

Elle, penso, não me reconheceu—mas de longe ainda fez um gesto de agradecimento.

Quando o vi desaparecer de todo no arvoredo que cercava o banhado, ouvi soar um tiro. A primeira idêa que me atravessou a mente foi que alguém atirara o meu veadinho. Parti correndo, afflitamente, Chegando ao banhado tropecei num corpo e cahi...

Ah! meu amigo! Ainda me recordo disso como se fosse hoje! Alli a meu lado, na frescura da hervia, hirto,

livido, jazia aquelle mesmo homem que eu, havia pouco gratamente reconhecera! Os seus grandes olhos estavam abertos e vidrados... Um filete escuro de sangue corria do seu peito e se perdia na relva muito verde...

O sol morria.

A' luz rosada de seus ultimos raios o meu veadinho descera até a agua muito limpida e bebia mansamente... Das arvores mosqueadas pela luz do occaso par-tia o canto tardio duma ave e de subito, por toda a extensão do banhado, uma gargalhada echoou lugubremente:

—Ah! ah! Pagaram-me o Serrão!

Na relva o soldado continuava a fitar, com seus grandes olhos vidrados, o azul alto do céu, donde já desciam serenamente, as primeiras sombras do crepusculo...

A. C.

Conflagração europêa

Segundo roticiam os jornaes, é gravissima a actual situação europêa, em face dos ultimos acontecimentos desenrolados no antigo continente. Trata-se de uma lucta armada entre as mais poderosas nações, lucta que infelizmente não pode ser evitada e cujo effeito já começa a abalar o socego de todas as nações. O commercio tem-se arruinado bastante e os generos de primeira necessidade tem subido muito.

O nosso governo está adoptando energicas medidas, afim de que o Brasil possa atravessar sem melindres este momento angustioso e que muitas calamidades ha de trazer.

A referida lucta foi provocada pela Austria que cousigo arrastou a poderosa Alemanha; de outro lado, resistem de commum accordo, outras nações não menos poderosas, que são: Inglaterra, França e Russia. E'

provavel que mais algumas nações sejam tambem obrigadas a toniar parte no conflicto.

Diante de tão fortes elementos, não se pode prever o resultado final.

NOTICIARIO

EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

Diz o Commercio de S. Paulo, que o sr. vicepresidente do Estado, os secretarios, do governo e os chefes politicos da situação, tendo estudado detidamente as diferentes faces deste momento critico, chegaram á conclusão de que será opportuna, sinão imprescindivel, como medida salvadora da nossa economia e das nossas finanças, a emissão de uma somma consideravel de papel-moeda para corrigir a enorme e perigosa deficiencia do meio circulante.

Ao que parece, ficou decidido que o sr. Rubião Junior, presidente do Senado, membro da Comissão Directora e director do Banco do Commercio e Industria, fosse o portador desse pensamento ao governo da União e os proceres da politica nacional, entre os quaes, consta, existe uma torte corrente animada pela mesma idéa.

LIVRO DE OURO

Recebemos mais as seguintes assignaturas o qual muito agradecemos; Pedro della Santini desta e Gil Carlos de Faxina.

HOSPEDES E VIAJANTES

Hospedaram se no Hotel do Commercio durante a semana finda os seguintes senhores: Manoel Rodrigues Pereira, Antonio Pereira Pinto, Anto-

nio Passare, Justino Martins, Antonio Pinto, J. do Nascimento, Harmodio Joaquim Souza, dr. Joaquim da Rosa Sobrinho engenheiro do districto e Felipe José.

GRUPO ESCOLAR

Pelo engenheiro do districto, dr. Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho foi recebido provisoriamente o predio do Grupo Escolar desta cidade.

A impressão que o illustre engenheiro recebeu das obras foi magnifica, o que prova a competencia e zelo do contractante sr. Estevam Dante.

TELEPHONE

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Gil Carlos, digno gerente da Empresa Telephonica, o qual nos communicou, que brevemente serão iniciados os serviços de reforma das linhas telephonicas da Empresa Sul Paulista.

Gratos pela visita.

FALLECIMENTO

No dia 3 do corrente, falleceu, no bairo do Taquaral, deste municipio, o sr. Joaquim Gemigniani Mendes, filho do sr. Antonio de Proença Sobrinho, a quem apresentamos os nossos pezames.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro 32 — S. PAULO.

CINEMA

Com grande concorrencia deu um spectaculo hontem, a empresa Pedroso e Dias.

Para hoje está annun-

ciado optimos films, o qual destacamos «O amor de toureiro»

PREÇOS DO MERCADO

Farinha (alqueire)	5\$500
Feijão	13\$000
Arroz limpo	16\$00
Porco arroba	10\$500 11\$000
Algodão	3\$500
Ovos duzia	\$700
Frango	\$800 \$900

Secção livre

SITIO

Vende se um sitiozinho, com cinco mil pès de café, casa de morada, gramados e mais bemfeitorias, situado no bairro do Apiahi-mirim deste municipio.

Quem se interessar dirija-se a Heduyges L. L. Barbosa.

OPTIMO NEGOCIO

Vende se um sitio neste municipio, com cincoenta alqueires, mais ou menos,

de terras de cultura de primeira ordem, optima casa de morada, grammado e mais bemfeitorias, tudo por modico preço.

Quem pretender dirija-se a Calixto Gonçalves de Almeida, nesta cidade.

MOVIMENTO DA DELEGACIA

Movimento da Delegacia de Policia durante o mez de Julho p. passado:

INQUERITOS ORGANIZADOS: Ferimentos graves, 2; furto, 1; ferimentos leves, 1; total, 4.

PRISÕES EFFECTUADAS: réos pronunciados, 1; prisão preventiva 2; correcçoes e outros, 14; total, 17.

CORRESPONDENCIA: officios expedidos, 23; officios recebidos, 22; total, 45.

IDENTIFICAÇÃO: por estupro, 1; por ferimentos graves, 2; por furto, 1; por vagabundagem, 1; total, 5.

QUEIXAS REGISTRADAS: 3; total, 3.

O Delegado de Policia
Carvalho Franco.

Salão Popular

DE

LEONCIO A. DA SILVA

Este bem acreditado salão de barbeiro, montado á capricho e com todas as commodidades exigidas pela hygiene e pelo bom desempenho profissional, acha-se actualmente installado no largo da Matriz, onde está certo de bem servir o publico, sendo o seu lemma: asseio e modicidade nos preços.

O proprietario — **Leoncio A. da Silva**

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Typographia

Vende-se nesta typographia cadernos de: calligraphia, desenho, linguagem 2 por \$300.

Grande variedade em cartões de boas-estas, folhinhas de parede e de desfolhar, para o anno de 1915. Cartolinas com vista de diversas cidades, cartões de visitas de diversos gostos.

AGULHAS para grammophones

LOJA DE FAZENDAS



JANUARIO OLIVA & COMP.

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas; armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc. etc. etc.

Depozito de sal,

assucar, café,

kerozene

etc.

PREÇOS NUNCA VISTO!

LARGO DA MATRIZ

—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA—

- CASA TRIPOLI -

DE

Francisco Cacciaccaro



Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc., etc.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS ESTRADOS, COLCHÕES E TRAVESSEIROS.

Preços baratíssimos!

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO DO PARANA

PANEMA

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

DE

JOÃO BALBINO DINIZ

RUA FLORIANO PEIXOTO NUM. 6—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA



Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente á arte. Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam :

Cadernos de calligraphia, desenho e apontamentos. Cadernetas de pontos, cartolinas, livros em branco. Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura. Romances diversos. Cartões de visita. Memoranduns.

POLHINHAS DE PAREDE E DE DESFOLHAR. CARTÕES DE BOAS-FESTAS PARA O ANNO DE 1915.

Lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas "EUREKA", borrachas, blocos para carta, etc., etc.

Preços ao alcance de todos.